



## CURSO

Nos dias 6 e 8 de Outubro, os associados da ASSOJAF-PA/AP participaram do curso de Produtividade nas Diligências: a tecnologia a favor dos Oficiais de Justiça e centrais de mandado, ministrado pela Escola de Oficiais, em plataforma online. PÁGINA 2 .

## 2021

Após um 2020 turbulento, iniciamos 2021 com esperança em dias melhores para a categoria e o serviço público como um todo.

Feliz 2021.  
Malone Cunha  
Presidente ASSOJAF-PA/AP

## NATAL 2020

A ASSOJAF-PA/AP presenteou seus associados e colaboradores com panetones de natal e votos de um próspero 2021.

PÁGINA 2



## ESVAZIAMENTO DA FUNÇÃO

O presidente da ASSOJAF-PA/AP Malone Cunha participou de sessão na Assembleia Legislativa de Rondônia e reafirmou a importância dos Oficiais de Justiça. PÁGINA 3



## PONTO DE VISTA



### O IMPACTO DO ASSÉDIO MORAL

Isaac de Sousa Oliveira  
Coordenador da  
FENASSOJAF  
Em Ponto de Vista, PÁGINA 5

## CONSELHO PERMANENTE

O presidente da ASSOJAF-PA/AP participou do Conselho Permanente da UIHJ – União Internacional dos Oficiais de Justiça que avaliou o ano de 2020 para a profissão no mundo. PÁGINA 4



# ESCOLA DE OFICIAIS: PRODUTIVIDADE NAS DILIGÊNCIAS

**MAIS PRODUTIVIDADE NAS DILIGÊNCIAS**  
A TECNOLOGIA A FAVOR DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA E CENTRAIS DE MANDADOS

CURSO ONLINE

DATA: 06 E 08 DE OUTUBRO,  
DAS 19 ÀS 22 HORAS.

INSCRIÇÕES:  
DE 22 A 28 DE SETEMBRO

UTILIZANDO O GOOGLE  
MAPS E O STREET VIEW

COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES  
PLANILHAS E FORMULÁRIOS DIGITAIS

**DANIEL FAIÃO**  
Oficial de Justiça

**MAURO FAIÃO**  
Oficial de Justiça

Nos dias 6 e 8 de outubro, os associados da ASSOJAF-PA/AP participaram do curso “Produtividade nas Diligências: a tecnologia a favor dos Oficiais de Justiça e centrais de mandados”, ministrado pela Escola de Oficiais, em plataforma online. O curso deu direcionamento prático adequado ao cotidiano do Oficial de Justiça na utilização de ferramentas como o *Google Maps* e *Street View*, utilizadas para o planejamento de diligências, programação de rotas com vários endereços, capturas de imagens através do mapa e, ainda, a utilização e compartilhamento de coordenadas geográficas como a forma mais precisa de indicar o local da diligência. A capacitação contemplou também a utilização do *Google Drive* no compartilhamento e o armazenamento de arquivos em nuvem, além de noções básicas sobre como utilizar planilhas e compartilhá-las com grupos de trabalho em zoneamento.

Além das aulas ao vivo, o curso também ofereceu 3 E-books, fórum de discussão em grupo no Telegram e chat com os professores, onde os participantes foram atendidos com excelência. Sem dúvida, uma experiência única voltada para o aperfeiçoamento das nossas técnicas de trabalho e a consequente valorização da carreira através da capacitação, conforme observou a Conselheira Fiscal da ASSOJAF-PA/AP Ketiane Silva. A ASSOJAF-PA/AP apoia e incentiva essa ideia.

# NATAL 2020: PANETONE AOS ASSOCIADOS

Durante o mês de dezembro de 2020, a ASSOJAF –PA/AP encaminhou aos seus associados e colaboradores um brinde de natal: um panetone do tipo *língua de gato* da Copenhagen de 900g. Ainda, na mensagem de natal nas redes sociais, o Presidente da ASSOJAF-PA/AP Malone Cunha frisou a importância, maior do que nunca, da categoria estar unida em momentos de incerteza, como os vividos em 2020. Abaixo, alguns registros dos associados:

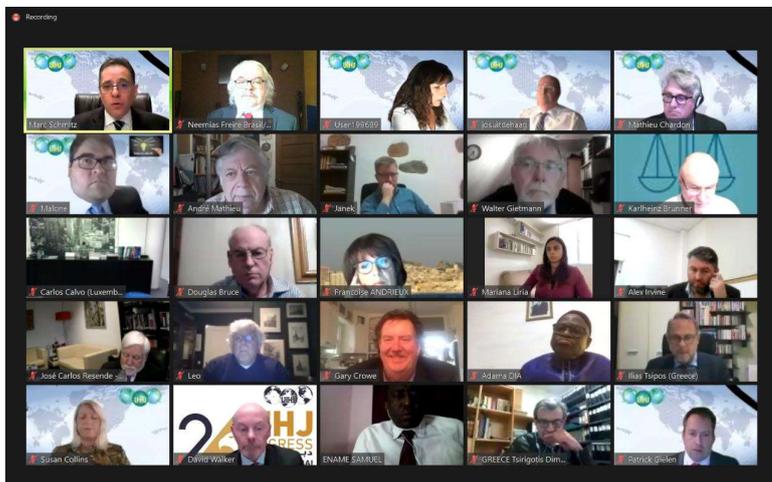


## ESVAZIAMENTO DA FUNÇÃO: PRESIDENTE DA ASSOJAF-PA/AP PARTICIPA DE REUNIÕES EM RONDÔNIA CONTRA PROJETO DE LEI QUE RETIRA ATRIBUIÇÕES DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA

Da Fenassojaf, Caroline P. Colombo



A Fenassojaf representada pelo diretor e presidente da ASSOJAF-PA/AP Malone Cunha e pela coordenadora da região Norte Elivanda Costa Pinheiro Carmo participou no dia 27 de outubro da sessão promovida pela Comissão de Constituição e Justiça e de Redação da Assembleia Legislativa do estado de Rondônia, que tratou sobre o Projeto de Lei Complementar nº 83/2020, que altera o Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Rondônia (Coje) para delegar aos serviços notariais e de registro a prática de atos de comunicação judiciais simples como citação e intimação, busca e apreensão, avaliação e remoção de bens, prisão civil, condução coercitiva, dentre outros. A Federação esteve presente a convite do presidente da CCJR deputado Adelino Follador. Durante a fala, o diretor Malone Cunha enfatizou a relação da Fenassojaf como única entidade brasileira integrante da União Internacional dos Oficiais de Justiça (UIHJ) e destacou a importância do segmento em todo o mundo. “É uma categoria tão antiga e essencial como a da magistratura”, disse. Malone explicou que a União Internacional vê com preocupação a proposta encaminhada pela Administração do Tribunal de Justiça de Rondônia. “Este será o primeiro lugar no mundo em que irá se atribuir a notários a função da comunicação processual. Isso não existe e não há precedentes em nenhum outro lugar”, destacou. Na oportunidade, o dirigente da Fenassojaf entregou aos integrantes da Comissão um documento encaminhado pela UIHJ, em que o presidente Marc Schmitz enfatiza que “a confiança no sistema de execução judicial entre os operadores do direito é essencial. Um mal sistema de execução das ordens judiciais dificulta as atividades econômicas e cria incerteza para os jurisdicionados. Um sistema ineficiente de cumprimento de ordens judiciais tem um impacto negativo na economia do país”. Segundo a entidade internacional, a notificação de documentos deve ser executada pelo Oficial de Justiça, sendo parte inseparável com o processo civil e a execução. “A UIHJ expressa sua preocupação com a adoção de Projeto de Lei Estadual 83/2020 e está à sua inteira disposição para qualquer esclarecimento. A UIHJ está disposta para fornecer as melhores práticas internacionais a este respeito”, finaliza Schmitz. Para o diretor da Fenassojaf, é preciso unir forças para se encontrar a melhor solução quanto à execução no TJRO “e não retirar essa função dos Oficiais e entregar para pessoas que não fazem e não são habilitadas para fazer a execução, não fazem em lugar nenhum do mundo, onerando a população e causando prejuízos para uma função histórica que será extinta no estado de Rondônia”, finalizou Malone Cunha. Após a fala do representante da Federação, o presidente da CCJR informou que o documento seria juntado ao processo para conhecimento de todos os parlamentares que integram a Comissão. Além dos representantes da Federação, o diretor legislativo da Fesojus Luiz Arthur de Souza também esteve na sessão da Assembleia Legislativa. Na mesma data, o presidente da ASSOJAF-PA/AP participou de uma reunião com a presidência do Tribunal de Justiça do estado de Rondônia (TJRO). Além de Malone, uma comitiva de representantes dos Oficiais de Justiça esteve no Tribunal para a conversa com o juiz secretário-geral Rinaldo Forti, o juiz auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça Fabiano Pegoraro e o juiz auxiliar da presidência Guilherme Ribeiro Balcan. Durante a audiência, os Oficiais de Justiça reafirmaram a disponibilidade em contribuir com sugestões que amenizem os custos despendidos pelo Tribunal de Justiça e solicitaram que a Administração retirasse o PLC 83/2020 com a desistência da matéria que indica o esvaziamento da função. Os representantes propuseram a adoção de alternativas para o problema através da apresentação de medidas a serem construídas pela categoria em conjunto com a UIHJ, a Fenassojaf e demais entidades para a garantia de economia pela Corte, sem afronta à Constituição Federal e leis vigentes. A Fenassojaf deixou claro que a sua preocupação não é apenas com os vencimentos dos Oficiais de Justiça daquele Estado, que serão consideravelmente afetados, mas com o respeito às atribuições do oficialato, “uma categoria internacional, presente em mais de 100 países e histórica, tão antiga quanto a figura do próprio magistrado”, enfatizou o diretor. Após ouvir os argumentos apresentados pela comitiva, o juiz secretário-geral deixou claro que o Projeto de Lei não será negociado e que seguirá o trâmite junto à Assembleia Legislativa de Rondônia. De acordo com ele, todo o teor da matéria deve ser apresentado através de uma resolução a ser publicada posteriormente. Diante da informação, o segmento requereu que seja apresentada uma minuta da Resolução para conhecimento prévio sobre o planejamento da Administração. Na avaliação da comitiva que participou da reunião, a categoria sempre esteve aberta a negociações e assim permanecerá. No entanto, os Oficiais de Justiça de Rondônia, a Fenassojaf e a UIHJ mantêm o posicionamento contrário ao PLC 83/2020.



## CONSELHO PERMANENTE DA UIHJ AVALIA ANO DE 2020 PARA OFICIAIS DE JUSTIÇA EM TODO O MUNDO

O Conselho Permanente da União Internacional de Oficiais de Justiça (UIHJ) se reuniu no dia 26 de novembro para o encontro ordinário do ano de 2020. Diante da impossibilidade da realização presencial devido às restrições sanitárias impostas pelo governo francês, o evento foi totalmente online com a participação de aproximadamente 50 países. O Brasil acompanhou o encontro representado pelos diretores da Fenassojaif Neemias Ramos Freire, Mariana Liria e Malone Cunha, presidente da ASSOJAF-PA/AP. Na abertura, o presidente da UIHJ Marc Schmitz solicitou 1 minuto de silêncio em memória do Oficial Jacques Isnard, presidente honorário falecido no dia 24 de novembro.



Jacques Isnard

Em seguida, Marc Schmitz destacou algumas atividades ocorridas ao longo do ano, com ênfase às entrevistas realizadas pela série “Pandemia pelo Mundo” da Fenassojaif,

onde Oficiais de Justiça de diversos países puderam relatar o dia a dia da função e como lidam com a crise do novo coronavírus. Para Marc Schmitz, este é um exemplo de tentativa de se minimizar, com criatividade, os efeitos do distanciamento social impostos pela pandemia. O presidente da União Internacional ressaltou que os vídeos permanecem disponíveis no canal da Fenassojaif e recomendou a visualização por todos os presentes. Ao longo da reunião que aconteceu das 5:30h às 14h (horário de Brasília), os integrantes do Conselho Permanente trataram de questões orçamentárias da União Internacional, balanços financeiros, aprovação de contas e mudanças estatutárias. Os participantes aprovaram, ainda, por unanimidade, o ingresso da República Dominicana como membro da UIHJ, sendo que o país permanecerá como observador por 1 ano, conforme o regimento estatutário da entidade. A primeira participação brasileira na reunião se deu na inserção do *Innovation Team*, que tem o diretor

de Relações Internacionais da Fenassojaif Malone Cunha como um dos componentes. Durante a fala, o Oficial de Justiça abordou a ampliação do trabalho promovido pela União Internacional em todo o mundo e o interesse das entidades da América do Sul em fazer parte da UIHJ. “Isso nos deixa muito orgulhosos, pois um dos objetivos desta equipe de inovação é disseminar a UIHJ entre os Oficiais de Justiça em todos os lugares, fazer sua imagem, suas propostas e seu trabalho conhecido e discutido. Considero isso uma grande conquista no continente”. Malone também chamou a atenção para a participação dos Oficiais de Justiça latino-americanos nos *webinars* promovidos pela União e disse estar à disposição, através do *Innovation Team*, para fazer com que “em 2021, ocorram mais *webinars*, entrevistas e oportunidades para estreitar ainda mais a relação UIHJ e América do Sul e manter essa chama acesa”, finalizou. O presidente da Fenassojaif Neemias Ramos Freire cumprimentou a todos e apresentou as condolências, em nome dos Oficiais de Justiça brasileiros, pelo falecimento de Jacques Isnard. Posteriormente, a diretora de comunicação Mariana Liria enfatizou o atual momento vivenciado em todo o mundo com a pandemia e ressaltou que, no Brasil, o governo administrou mal a questão, uma vez que o país registra 170 mil mortes pela Covid-19. Mariana enfatizou que, entre o oficialato federal e estadual, os brasileiros contabilizam 22 óbitos pela doença (dados de novembro de 2020) – o que representa 40% das mortes em todo o Poder Judiciário. “Alguns deles estavam aposentados, mas a maioria precisou continuar trabalhando nas ruas durante a pandemia”, frisou. A diretora tratou sobre o trabalho realizado pela Federação que, desde os primeiros indícios da pandemia, atuou para que os tribunais estabelecessem o trabalho remoto aos Oficiais de Justiça, com a disponibilização de recursos eletrônicos apropriados para a efetividade da execução. “Tudo isso exigiu um grande esforço das associações de Oficiais de Justiça em todo o país e também uma política de comunicação muito eficaz, o que acabou nos aproximando ainda mais”, completou. A implementação de métodos de execução digital, assim como a efetivação das tecnologias para o trabalho do oficialato também foram abordados por Mariana Liria. De acordo com ela, a Fenassojaif entende a necessidade de estar integrada ao debate, mas pondera a importância de se demonstrar o interesse dos Oficiais em manter as funções e utilizar as ferramentas eletrônicas da melhor maneira possível para o trabalho. “Tenho certeza de que melhorar nossas condições de trabalho é o que nos mantém todos juntos, mais do que qualquer outra coisa, e neste caso, em relação à crise da Covid-19, não tenho dúvidas em dizer que ficamos mais unidos do que nunca, e de agora em diante. Obrigada mais uma vez pela oportunidade e pela atenção, na esperança de poder abraçá-los novamente no próximo ano e espero ter vocês no Rio em 2024!”, finalizou.

Da Fenassojaif, Caroline P. Colombo

# PONTO DE VISTA

## O IMPACTO DO ASSÉDIO MORAL



Sabe aquela implicância com atos abusivos de superior hierárquico ou colegas que constrangem, humilham, desrespeitam, ameaçam ou desqualificam o trabalhador? Sabe aquelas palavras e gestos agressivos, intencionais e repetidos que podem prejudicar sua saúde física e psicológica, levando ao adoecimento, degradando o clima organizacional e as relações no trabalho? Isso se chama assédio moral.

### O QUE DEVO FAZER, ENTÃO?

Ao certificar-se da intencionalidade e prolongamento das injustas agressões, anote os detalhes do dia, mês e hora e o que foi dito naquele momento, com os nomes de quem estava presente, e guarde outras provas possíveis, como mensagens de texto, gravações de chamadas telefônicas ou de aplicativos de mensagens, etc. Lembre-se: a situação de humilhação e perseguição deve ser estancada o mais rápido possível.

### A IMPORTÂNCIA DE AGIR RÁPIDO

*“As consequências do traumatismo – estresse pós-traumático – tal qual o assalto à mão armada ou o estupro, o assédio moral constitui incontestavelmente um traumatismo...”*

Marie-France Hirigoyen

Não deixe, em hipótese alguma, as agressões se estenderem por muito tempo e estabeleça o quanto antes o conflito (o

assédio nega isso) e recorra a atitudes antiassédio, tais como o diálogo esclarecedor e afirmações objetivas sobre o ocorrido. Estabeleça limites, com apoio de colegas e familiares, bem como de entidades de servidores, em nome da defesa de sua dignidade, de sua saúde e do bom andamento do serviço. Reforço para não haver demora em agir: o assédio moral deve ser neutralizado o mais rápido possível, pois todos perdem nesses casos: o assediado, o assediador, as famílias, o ambiente de trabalho e toda a sociedade. Não enfrente a situação sozinho. Não se isole, jamais. As consequências podem ser fatais. Quanto mais pessoas falando sobre assédio com novas atitudes, menos assédio haverá. Se a situação de assédio já estiver estabelecida, comece a agir objetivamente, mas não se esqueça que sua saúde emocional deve estar entre suas prioridades. Busque também ajuda de profissionais com as provas que tem e cuide de sua saúde física e mental.

AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL é bom para todos. Por isso, a importância de incluir ações de conscientização e investir em autoconhecimento e qualidade de vida, para sensibilização e prevenção do assédio moral institucional e interpessoal. Destaca-se que o assédio moral é ato de improbidade administrativa, conforme precedente do STJ, destruindo sua identidade. Existem leis nas diversas esferas e outras em elaboração, contudo, exija respeito o quanto antes. Enfim, assédio moral é ofensa às leis e extrema violência à dignidade e à saúde física e mental de todo trabalhador.

ISAAC SOUSA OLIVEIRA

Coordenador da Região Nordeste I da FENASSOJAF

## NOTAS INFORMATIVAS

**Novos Oficiais** – A ASSOJAF-PA/AP dá boas-vindas aos Oficiais de Justiça Federais recém empossados na Seção Pará. São eles: Manasses da Silva Moraes e Adriano Henrique Targino, para as Subseções Judiciárias de Itaituba e Redenção, respectivamente. Ainda, retorna para a Seção Pará, na SSJ de Marabá, Josias Pereira Falcão, Oficial de Justiça oriundo de Araguaína, no Tocantins.

**Novo associado** – A ASSOJAF-PA/AP ganhou novo associado no mês de outubro de 2020, Thiago Oliveira Firmiano Moreira, da Subseção Judiciária de Redenção.

**Deixa a Seção Pará** – Se despede da Seção Pará o Oficial de Justiça Roberto Nunes da Silva, que removeu no mês de dezembro para Araguaína – TO. A ASSOJAF-PA/AP se despede e deseja sucesso ao colega em nova lotação.

**Revista de Execução Judicial** – foi lançado em novembro a segunda edição da Revista de Execução Judicial. A revista conta com artigos de Oficiais de Justiça de diversos países e pode ser lida no site: [www.revistaexecucaojudicial.com.br](http://www.revistaexecucaojudicial.com.br)

**Retrospectiva 2020** – O presidente da ASSOJAF-PA/AP Malone Cunha participou de retrospectiva da categoria promovida pela FENASSOJAF, juntamente com oficiais de justiça da Argentina, Bélgica, Guiné e República Tcheca. A transmissão foi ao vivo em dezembro e está disponível na página do Facebook e no canal do YouTube da Fenassojaf.

# ASSOJAF-PA/AP LANÇA PRIMEIRA EDIÇÃO DE BOLETIM INFORMATIVO DA ENTIDADE



A Assojaf/PA-AP lançou, no final do mês de setembro, a primeira edição do Boletim Informativo da entidade. O material reúne informações trimestrais sobre a atuação da nova diretoria da Associação, além de um artigo redigido pelo presidente da Fenassojaf Neemias Ramos Freire. Segundo o presidente da Assojaf/PA-AP Malone Cunha, o intuito do informativo é manter o quadro de associados e os Oficiais de Justiça Federais atualizados sobre as novidades da categoria e atuações da gestão. “O boletim é lançado basicamente no formato virtual, porém versões impressas serão remetidas para algumas Centrais de Mandados”. Na foto, Malone faz a entrega do impresso na Ceman de Belém. Com ele estão os Oficiais Denise Ferreira Campos Costa e Antonio Paulo da Costa Nunes.

# SINDOJUS-PA E ASSOJAF-PA/AP SE REUNIRAM COM A VEREADORA BLENDA QUARESMA E DEPUTADO ESTADUAL DR. WANDERLAN



Os diretores do Sindicato dos Oficiais de Justiça do Pará (SINDOJUS-PA), Mário Rosa e Edvaldo Lima, o presidente da Associação dos Oficiais de Justiça Avaliadores Federais do Pará e Amapá (ASSOJAF-PA/AP), Malone Cunha e o Oficial de Justiça Gustavo Dantas, se reuniram na tarde de 1º de outubro com a Vereadora de Belém, Blenda Quaresma (MDB-PA) e o Deputado Estadual Dr. Wanderlan Quaresma (MDB-PA), a reunião foi na sede do comitê eleitoral da Vereadora, em Belém. A reunião teve como objetivo buscar meios para facilitar o acesso e o deslocamento dos Oficiais de Justiça em todo o Estado. Os diretores das entidades explicaram para os parlamentares as dificuldades enfrentadas pela categoria tanto no interior quanto na capital. De acordo com os parlamentares a

solicitação das entidades é justa e será analisada e encaminhada para as providências legislativas cabíveis. A diretoria do Sindicato dos Oficiais de Justiça do Pará, em nome de todos os Oficiais de Justiça do Estado, agradeceram o apoio e empenho dos parlamentares.

*Do SINDOJUS-PA, Tayná Almeida*

# AMAPÁ

## FENASSOJAF LAMENTA FALECIMENTO DE OFICIAL DE JUSTIÇA APOSENTADO DO TJAP POR CORONAVÍRUS

A diretoria da Fenassojaf e a ASSOJAF-PA/AP lamentam o falecimento, ocorrido no dia 16 de dezembro de 2020, do Oficial de Justiça aposentado Petrônio dos Passos Gomes, mais uma vítima do coronavírus no Brasil. Conhecido como Pepe, o servidor do Tribunal de Justiça do Amapá não resistiu à contaminação do vírus. Segundo o Sindojus/AP, Petrônio teve complicações causadas pela Covid-19 e estava internado no estado de Santa Catarina. “Pepe foi um dos mais destemidos Oficiais de Justiça do estado do Amapá, iniciou sua carreira no interior do estado até chegar à capital, onde com maestria e amor desempenhou uma das mais brilhantes missões dentro do Poder Judiciário, que é a concretização do poder do juiz”, afirma o sindicato. Com mais este registro, o oficialato federal e estadual contabiliza 29 mortos pela pandemia em todo o Poder Judiciário. A Federação envia condolências a todos os colegas e familiares do Oficial de Justiça aposentado.

**ASSOJAF**  
ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA  
AVALIADORES FEDERAIS DO PARÁ E AMAPÁ

MALONE DA SILVA CUNHA  
PRESIDENTE

NORBERTO LAVAREDA SANTOS  
VICE-PRESIDENTE

RENATO DA CRUZ XERFAN  
SECRETÁRIO

DENISE FERREIRA CAMPOS COSTA  
VANESSA BRAGA MENDES LYNCH  
TESOUREIRAS

ALÍCIA HOSANA COSTA VIANA MARTINS  
BRUNO SOUZA DANTAS  
MANOEL DE MOURA MENDES NETO  
MÁRIO DIÁZ PIMENTEL ALBUQUERQUE  
PAULO VICENTE FERNANDES GALENDE  
CONSELHO DIRETOR

JOEL GIL DOS SANTOS SEIBERT  
JULIANA DE SOUZA E SOUZA  
KETIANE TAVARES DA SILVA  
CONSELHO FISCAL